**Minuta de Ata 011/Junho/2016/CTEA-CRH**

**Membros presentes:** John Tatton (SSRH), Gilson Ferreira (SMA), Rachel Azzari (SMA), Suraya Modaelli (DAEE), Ronaldo Sérgio Vasques (FIESP), Marco Antônio Oliveira (FAESP), Elias Adriano (Piquete/Cruzeiro), Ana Lúcia Floriano (ASSEMAE). **Convidados:** Flávia Braga Rodrigues(SSRH/CRHi)), Vagnólia (SSRH/CRHi).

Ao primeiro dia do mês de junho, conforme convocação prévia, foi realizada na sede da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH), em São Paulo-SP, a 4ª reunião da CTEA/CRH de 2016. A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilson Ferreira (SMA/CEA), que cumprimentou a todos e deu início à discussão da pauta proposta.

**1. Apresentação dos novos representantes do segmento Sociedade Civil e informação aos novos representantes da Deliberação CRH 119, que trata das normas gerais para funcionamento das Câmaras Técnicas do CRH.** A reunião teve início com a fala da Sra Flávia Rodrigues, sugerindo a inversão da pauta com a apresentação dos membros da sociedade civil, anteriormente à aprovação das atas. Procedeu-se à apresentação dos presentes e boas-vindas aos representantes da sociedade civil agora empossados. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre a Deliberação CRH 119, sobre o funcionamento das Câmaras Técnicas, atribuições da CTEA e as funções de coordenação e relatoria. Também fez uma apresentação do site SIGRH e das informações constantes, inclusive a página da CTEA.

**2. Eleição de coordenador e relator.** Em seguida, procedeu-seà eleição. A Sra Suraya (DAEE) iniciou as manifestações, relatando que antes existiam dificuldades em tratar a educação ambiental nos comitês com a CEA. Conheceu o Sr Gilson Ferreira em uma conversa com o Coordenador da CRHi, Ruy Brasil, que tinha como objetivo resgatar a EA na gestão de recursos hídricos e trazer aos CBH de fato o papel da EA. Observou que um ano de trabalho foi muito pouco e ainda assim já apresenta muitos resultados, mas ainda há muito a resgatar e reconectar da EA, e por isso sugere recondução do Sr. Gilson na coordenação da CTEA e sugere o SR John, da Sabesp, como relator. O Sr. Gilson agradeceu o reconhecimento e a indicação e ressaltou que o trabalho desenvolvido coletivamente, contando como o compromisso de cad um dos membros é que contribuiu para esses resultados. O Sr Marco Antonio (FAESP), manifestou estar de acordo com a Sra Suraya, afirmando que é recém-chegado na CTEA, mas pelo que viu do trabalho apoia a recondução. O Sr Elias (Piquete) observou que existe um mito nos CBH que considera que apenas a CTPLan é importante, e que é necessário quebrar essa visão, fortalecendo a EA promovendo o empoderamento das CTEA, e para isso os dois Encontros realizados pela CTEA/CRH foram de suma importância para as câmaras reconhecerem que tem o mesmo valor das outras, e todas devem trabalhar juntas. O Sr Gilson destacou que a próxima etapa seria colocar a EA na pauta dos CBH, para que seja reconhecida como elemento importante na gestão de recursos hídricos. O Sr Ronaldo (FIESP) informou que faz parte do CBH AT onde recentemente ocorreu a restruturação da CTEA, e que para isso foram realizadas discussões sobre os princípios da EA, buscando fazer relação com o papel do Comitê, e destaca a relação do trabalho do CBH AT com a CTEA do CRH. A Sra Suraya acrescentou elementos à essa discussão, sugerindo que a CTEA possa promover uma reflexão sobre porque a EA saiu da pauta dos CBH? Seriam as características dos projetos, contratos para mão-de-obra apenas, projetos pouco significativos? Muitos CBH tinham recursos direcionados para a EA e agora não tem mais, por que motivo? Concluiu dizendo que acredita que a CTEA deve ajudar nessa discussão. O Sr Ronaldo complementou, dizendo que a CTEA poderia contribuir com propostas que agreguem valor ao sistema, EA para gestão de recursos hídricos, e destacou que EA não se restringe ao PCD 8, deve estar transversal a tudo, mas os projetos são elaborados com base apenas no PDC 8. O Sr Gilson destacou ainda a importância da EA integrada a outras Câmaras e a outras instituições. O Sr John manifestou seu voto dizendo que o Sr Gilson superou as expectativas, surpreendeu, que a mudança de clima é visível, e destacou o apoio da Sra Rachel (SMA) para o Sr Gilson na realização das ações da Câmara. Também ponderou que aceita a indicação, mas precisa confirmar para a próxima reunião o compromisso com a relatoria com a Sabesp, instituição que representa. Sem mais considerações, o Sr Gilson foi eleito por aclamação para recondução à coordenação da CTEA, e o Sr John foi eleito relator, apenas pendente a confirmação com a Sabesp.

**3. Aprovação das Atas anteriores.** Conforme convocatória, os membros da Câmara tiveram acesso às ATAS pendentes para leitura prévia, para que se procedesse à alterações necessárias e aprovação na reunião. Por estar tomando posse na presente reunião, o Sr Ronaldo se absteve da votação. O Sr Marco Antonio observou que na ata de março não houve menção à realização do III Encontro de CTEA, o que ficou determinado durante o II Encontro. Ficaram então aprovadas as atas de Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, com a ressalva de que se acrescente na ata a indicação do III Encontro de CTEA.

**4. Apresentação do Plano de Trabalho aprovado pela Deliberação CRH de 04/05/2016 e proposição do calendário de reuniões para 2016:** A Sra Rachel (SMA) realizou uma breve apresentação sobre as ações da CTEA de 2015 até o momento, a mesma apresentação que foi realizada pelo Coordenador da CTEA na reunião do CRH, culminando com a apresentação do Plano de Trabalho para 2016 aprovado pelo Conselho. Os presentes manifestaram-se de acordo com a proposta de trabalho, destacando-se que as ações relacionadas ao Pró-Gestão ainda aguardam mais definições para serem executadas pela câmara, e que o foco das próximas reuniões seriam as diretrizes para educação ambiental na gestão de recursos hídricos, a ser definido com mais detalhes sobre o seu teor – diretrizes para planos diretores de EA, diretrizes para financiamento de projetos de EA, diretrizes para elaboração de programas e projetos de EA para priorização de projetos nos colegiados, etc. A Sra Suraya ressaltou a importância da definição do que é importante financiar com educação ambiental. O Sr Ronaldo destacou que a CTEA do CBH AT está elaborando um Edital para Projetos de EA, e que pode compartilhar com os membros da CTEA. A Sra Ana Lucia (ASSEMAE) também informou que o CBH PCJ também tem critérios para EA que podem contribuir*.* Ficou definido que as reuniões da CTEA ocorrerão mensalmente, às últimas quartas-feiras do mês, no período da manhã (entre 9h00 e 12h00).

**5. Outros assuntos**: A Sra Suraya sugeriu acrescentar o item “Outros Assuntos” nas pautas da reunião para questões que não estiverem previstas, e levantou uma questão – Se o processo de revisão já tinha sido concluído, pois o PDC 8 havia sido alterado, excluindo o termo Educação Ambiental, e se havia possibilidade da CTEA se manifestar. Em consulta imediata à CRHI, o SR Ricardo Mangabeira informou que o processo havia sido concluído, que foram consultados os CBH e a CTAJI e a CTPLAn do CRH, e que a versão final seria objeto de Deliberação Ad Referendum do CRH, concomitante com o andamento do Projeto de Lei sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos (nele consta a versão antiga dos PDCs). Os presentes concluíram que a descrição do PDC na versão revisada contempla educação ambiental e as ações estão mais detalhadas, mas que excluir educação ambiental no título do PDC ainda configura uma desvalorização da Educação Ambiental, e a CTEA deve estar atenta a isso. A Sra Suraya também fez um questionamento sobre o andamento do processo de regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental. O Sr Gilson informou que a SMA/CEA está já resgatando o processo, identificou os pontos de estrangulamento e procedendo a uma proposta de ajuste para articulação com a SEE e a partir daí realizar uma nova consulta às instituições envolvidas na elaboração da minuta. Expectativa é de conclusão e encaminhamento da minuta ao palácio até o final de 2016.

**6. Encaminhamentos:**

1. O Sr Ronaldo (FIESP) vai enviar a minuta de edital da CTEA/CBH AT para os membros da CTEA/CRH terem conhecimento; a partir do envio dos encaminhamentos terá o contato de todos os membros.
2. A Sra Ana Lucia (ASSEMAE), achou oportuno a CTEA também considerar o documento “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global” nas referências a serem utilizadas na elaboração das diretrizes de EA na gestão de recursos hídricos.
3. A Sra Rachel sugeriu que os resultados dos Encontros e outras informações atualizadas fossem publicados na página da CTEA no SIGRH, para dar publicidade e mostrar a atividade da CTEA do CRH.
4. A próxima **reunião ocorrerá no dia 29/06/2016 às 9h00** em local a ser confirmado, teria como objetivo principal: 1.Leitura dos documentos referência, 2.definição de qual/quais documentos que ofereçam diretrizes de EA para a gestão de recursos hídricos serão produzidos (vide item 4 da pauta), 3. Plano de trabalho para elaboração do(s) documento(s). Como subsídio para a reunião, as referências serão enviadas previamente, com marcações nos documentos direcionando a leitura, quando pertinente.

**7. Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Gilson agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.